

POSICIONAMENTO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HEMATOLOGIA, HEMOTERAPIA E TERAPIA CELULAR - ABHH

“USO INDEVIDO DE IMPLANTES HORMONAIIS”

A Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH) é uma sociedade médica que tem por objetivo representar os profissionais da área de hematologia, hemoterapia e terapia celular, além de promover o progresso científico dessas áreas no Brasil e prezar pela qualidade e equidade no tratamento dos pacientes e nos serviços da especialidade.

Nos últimos anos, a população brasileira vem sendo exposta a uma alarmante e crescente utilização indevida de implantes hormonais. Esses implantes, frequentemente contendo esteroides anabolizantes, são divulgados e prescritos como parte de estratégias que fazem apologia a um corpo perfeito e a um suposto estilo de vida saudável.

A aplicação desses implantes está atrelada a um viés altamente comercial, sendo vendidos nos próprios consultórios médicos como “chip da beleza”, tratamento da menopausa, antienvelhecimento, para redução da gordura corporal, para aumento da libido e da massa muscular. A prescrição desses agentes está banalizada e disseminada, com divulgação livre nas redes sociais, sem o devido respaldo ético e científico da Medicina Baseada em Evidências.

Os implantes hormonais não são aprovados para uso comercial ou para produção industrial, pela ANVISA, (exceto o etonogestrel – Implanon – aprovado como anticoncepcional). São manipulados, não possuem bula ou informações adequadas de farmacocinética, eficácia ou segurança. Os desfechos em longo prazo são desconhecidos.

Os implantes hormonais podem conter inúmeras substâncias, embora normalmente sejam compostos por testosterona ou por gestrinona, que é um progestágeno com efeito androgênico. Combinações contendo estradiol, oxandrolona, metformina, ocitocina, outros hormônios e NADH também são produzidas.

A “chipagem hormonal”, proposta por falsos especialistas e vendida como a “medicina moderna” é, na realidade, algo antigo e ultrapassado, pois usa medicamentos abandonados pela Medicina Baseada em Evidências (como a gestrinona e a oxandrolona).

A monetização desse comércio pela venda direta ou parcerias comissionadas, bem como a promoção de cursos não científicos ferem todos os princípios éticos, legais e humanos.

Não existe dose, tampouco acompanhamento médico, que garanta segurança para o uso de hormônios para fins estéticos ou de performance. Os efeitos colaterais podem ser imprevisíveis e graves, com os riscos ultrapassando qualquer possível benefício. Casos de infarto agudo do miocárdio, de tromboembolismo pulmonar e de acidente vascular cerebral vêm se tornando frequentes. Complicações cutâneas, hepáticas, renais, musculares e infecções estão associadas ao uso dos implantes. Manifestações psicológicas e psiquiátricas, como ansiedade, agressividade, dependência, abstinência e depressão são cada vez mais comuns.

Além desses efeitos, nas mulheres, os riscos envolvem desenvolvimento de acne, hirsutismo, queda de cabelo, aumento do clitóris, engrossamento da voz (irreversível), irregularidade menstrual, infertilidade, malformação fetal, entre outros.

Vários alertas educativos à população e aos profissionais de saúde têm sido emitidos pelas sociedades médicas envolvidas e pelo próprio Conselho Federal de Medicina.

A SBEM (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia), publicou posicionamento em 2022 sobre o uso de esteroides anabolizantes para fins estéticos e de performance, disponível no link: <https://www.endocrino.org.br/noticias/posicionamento-uso-de-esteroides-anabolizantes/>

A SBMEE (Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte) também emitiu posicionamento: <https://www.medicinadoesporte.org.br/wp-content/uploads/2022/10/Dr.-Marcelo-DOC-2.pdf>

A FEBRASGO (Federação Brasileira de Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia), anteriormente já havia se manifestado contra o uso de implantes hormonais, por falta de estudos consistentes de eficácia e segurança: <https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/1312-posicao-das-comissoes-nacionais-especializadas-de-anticoncepcao-e-climaterio-da-febrasgo-sobre-implantes-hormonais>.

Em março de 2023, as 8 sociedades envolvidas no cenário da prescrição hormonal (SBEM, FEBRASGO, SBMEE, Sociedade Brasileira de Urologia, Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade Brasileira de Dermatologia, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia), se posicionaram cobrando a votação e aprovação da regulamentação pelo CFM do uso indevido de esteroides anabolizantes para fins estéticos.

Por isso,

- Considerando o agravamento do cenário acima exposto, especialmente em implantes subcutâneos, para fins estéticos e de performance;
- Considerando o aumento expressivo de farmácias magistrais fabricando e treinando prescritores para seu uso, com cursos de falsos especialistas tentando legitimar essa prática;

- Considerando que a mídia, as redes sociais e os influenciadores fazem sistemática apologia a corpos hipertrofiados e definidos pelo uso de anabolizantes;
- E mais grave ainda, considerando, a rotina diária de atendimento de sérias complicações em pacientes usuários desses produtos nos consultórios dos verdadeiros especialistas.

A Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular, por intermédio deste documento, repudia veementemente o uso indevido de hormônios, apoia as sociedades representativas das especialidades mencionadas anteriormente, bem como o Conselho Federal de Medicina, e solicita que a ANVISA cumpra sua finalidade institucional, que é: promover a proteção da saúde da população, por intermédio do controle sanitário da produção e consumo de produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária, inclusive dos ambientes, dos processos, dos insumos e das tecnologias a eles relacionados; e solicita o apoio do Ministério da Saúde para ações que visem a minimizar esse grave problema de saúde pública.

Estamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

DocuSigned by:

Angelo Maiolino

AFB09834DDDC4F8...

Angelo Maiolino

Presidente

Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular - ABHH

Comitê de Glóbulos Vermelhos e do Ferro

Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular - ABHH